



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: G1 SP – Santos e Região

Data: 30/04/2019

Caderno/Link: <https://g1.globo.com/sp/santos-regiao/noticia/2019/04/30/cuidados-previos-podem-evitar-quedas-de-arvores-durante-temporais-afirma-especialista.ghtml>

Assunto: Cuidados prévios podem evitar quedas de árvores durante temporais, afirma especialista

SANTOS E REGIÃO 
TV TRIBUNA

Cuidados prévios podem evitar quedas de árvores durante temporais, afirma especialista

Temporal resultou na queda de ao menos 204 árvores na região. Pesquisador da USP explica que o manejo correto das árvores pode minimizar os riscos de quedas.

Por Liliane Souza, G1 Santos

30/04/2019 15h09 Atualizado há 4 minutos



Árvore destruiu parte da calçada da Rua Jurubatuba, na Aparecida, em Santos, SP — Foto: Vanessa Rodrigues

[O temporal que atingiu a Baixada Santista](#), no litoral de São Paulo, com [rajadas de vento que atingiram 150 km/h](#), resultou na queda de ao menos 204 árvores na região. Apesar de atípicas, situações como essa podem ser evitadas por meio de cuidados prévios, que envolvem o manejo correto das árvores.

Quem afirma é o engenheiro agrônomo **Demóstenes Ferreira da Silva Filho**, entrevistado pelo **G1** nesta terça-feira (30). Professor da área de Silvicultura Urbana da Universidade de São Paulo (USP), ele afirma que o temporal que atingiu a região ultrapassa os limites que as árvores estão preparadas para suportar, mas é possível se planejar para minimizar os riscos.

“Quando muda de uma estação quente para a fria você tem eventos climáticos mais fortes. Nessa época tem sempre algum evento extremo”, destaca.

Mapear as árvores plantadas na área urbana é um dos passos que devem ser tomados. Segundo o especialista, isso permite monitorar a resistência de cada árvore e fazer as substituições necessárias.

“Plantar e não cuidar economiza, mas quando vem o acidente tem o prejuízo, que pode sair ainda mais caro do que preservar. Qual o custo de não cuidar? Será que cuidar não é mais barato? A gente está sempre pensando nisso”, diz.

Queda de árvore no bairro Vila Santa Rosa, em Guarujá, SP — Foto: Reprodução

Das nove cidades da Baixada Santista, somente Santos conta com legislação que dispõe sobre o cadastro de todas as árvores do município – o que permitiria a criação de um mapeamento conforme citado pelo pesquisador. Mas a Lei Nº 3.269 de 2016, de autoria do vereador Sadao Nakai, ainda não funciona na prática.

Apesar de não contar com legislação específica, a prefeitura de Itanhaém destaca que o município possui um inventário arbóreo das ruas pavimentadas de toda a cidade, inclusive, com mapeamento de árvores que precisam ser substituídas, mas que não apresentam risco iminente de queda. Já em Peruíbe, a Defesa Civil Municipal conta um mapeamento das árvores que estão em risco.

Árvores centenárias

O pesquisador destaca que as árvores maduras, também conhecidas como centenárias, requerem avaliações constantes para minimizar riscos de queda, como a que provocou a [morte da ambulante Isabel Cristina, de 51 anos](#).

O engenheiro explica que as árvores que permaneceram em pé também precisam ser inspecionadas, já que a ventania pode ter ocasionado fraturas. “É preciso executar ações de correção. Tudo isso faz parte do bom manejo”, diz.

E em casos de substituições, o correto é retirar o toco por completo. “Não pode deixar o toco e plantar outra. Se deixa ele apodrece e isso abre espaço para fungos e cupins que vão se proliferar”, alerta.

Seringueira centenária que caiu na Praia do Gonzaguinha, em São Vicente, SP, foi removida pela prefeitura — Foto: Solange Freitas/G1



Queda de árvore na Praia do Gonzaguinha, em São Vicente, SP, causou morte de uma ambulante — Foto: Bruno Maraccini

Poda

As chamadas podas emergenciais, que ocorrem, por exemplo, para permitir a passagem de cabos de energia, estão entre as que mais prejudicam as árvores, deixando-as vulneráveis a acidentes. Demóstenes Filho explica que em muitos casos é feita uma poda excessiva, que faz com que a árvore tenha menor resistência.

“Você tem um pessoal que vem, corta por demais para fazer a abertura para a fiação e a árvore fica podada drasticamente. Isso desfigura a copa. Ela vai reagir e rebrotar, mas não da mesma maneira. Ela vai ter copa com resistência menor, com menos capacidade de resistir a ventos”.

Uma das alternativas para resolver esse tipo de conflito é através do uso de tecnologias para redes de distribuição. “Tem fiação subterrânea, fiação protegida ou isolada. Essas fiações convivem muito bem com copa arbórea”, explica.

O pesquisador garante que plantar árvores de porte menor não é a solução. “Isso não só não resolve o problema como cria outros, como ocupação do espaço lateral pelos arbustos, que vão atrapalhar os carros e pedestres”.

Quedas de árvores

Com 77 ocorrências, Santos foi a cidade que registrou o maior número de quedas de árvores. De acordo com a prefeitura, a maioria das árvores caídas são da espécie Ingá. Já nas demais cidades, a Ficus predomina como a espécie mais afetada devido ao temporal.

- Bertioga: Nenhuma árvore caiu, somente galhos
- Guarujá: 46
- Santos: 77
- São Vicente: 15
- Praia Grande: 23
- Cubatão: 1
- Mongaguá: 6
- Itanhaém: 13
- Peruíbe: 23

Queda de árvore na Rua Oswaldo Cochrane, no Embaré, em Santos, SP — Foto: Reprodução

Como solicitar a poda de árvores?

- Bertioga



Secretaria de Serviços Urbanos

(13) 3319-8035

- Guarujá

Secretaria de Meio Ambiente

Paço Raphael Vitiello – Av. Santos Dumont, 640, Vila Santo Antônio

Telefone: (13) 3392-1942

- Santos

Ouvidoria

Paço Municipal – Praça Visconde de Mauá, s/n - térreo

Também atende pelo telefone 162 e [site](#)

- São Vicente

Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Obras Públicas

Avenida Capitão Mor Aguiar, 631- Parque Bitaru, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h

Telefone: (13) 3569-1770

- Praia Grande

Ouvidoria

Atende pelo telefone 162, aplicativo “Ouvidoria Praia Grande” e através do [site](#)

- Cubatão

Secretaria de Manutenção Urbana e Serviços Públicos

(13) 3372-8980 e (13) 33724791

- Mongaguá

Diretorias de Meio Ambiente ou Serviços Externos

Telefones: (13) 3448-4630 e 3507-5755

- Itanhaém

Secretaria de Serviços e Urbanização

Telefones: (13) 3421-1676 e 3421-1684



- Peruíbe

Setor de Protocolo

(13) 3451-1000

